

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: PORTO DA FOLHA

Relatório Anual de Gestão 2020

Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

Não há informações cadastradas para o período do Informações Territoriais

Não há informações cadastradas para o período do Secretaria de Saúde

Não há informações cadastradas para o período do Informações da Gestão

1.4. Fundo de Saúde

Não há informações cadastradas para o período do Fundo de Saúde

1.5. Plano de Saúde

Não há informações cadastradas para o período do Plano de Saúde

1.6. Informações sobre Regionalização

Não há informações cadastradas para o período do Informações sobre Regionalização


Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

**Data de Apresentação na Casa
Legislativa**




2º RDQA

**Data de Apresentação na Casa
Legislativa**



3º RDQA

**Data de Apresentação na Casa
Legislativa**



- **Considerações**

Durante o ano não houve nenhuma alteração de dados. Assim, não há informações para serem acrescentadas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão utilizado para o planejamento e tem por finalidade apresentar os serviços oferecidos no âmbito da saúde durante o ano a que se refere.

As informações contidas neste documento serão utilizadas para que seja avaliado o processo de municipalização como forma de avanço nos serviços prestados à população. Visando a qualidade da assistência em Saúde Pública, como preconiza a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a elaboração a Programação Anual de Saúde de Porto da Folha foi consultada, além do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. E diversas bases de dados foram utilizadas (SIA, SIH, e-SUS/AB, SIOPS, IBGE, CNES) para comporem os dados expressos no documento.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de baixo risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde são apresentadas enquanto serviços realizados e através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais e pacto de indicadores de saúde. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população.

A avaliação da programação anual de saúde, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle, incluiu as ações e compromissos de gestão da saúde, os indicadores de saúde pactuados através do SISPACTO, bem como as áreas de investimentos previstos no Plano Plurianual, que foram

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1255	1197	2452
5 a 9 anos	1241	1182	2423
10 a 14 anos	1230	1132	2362
15 a 19 anos	1165	1075	2240
20 a 29 anos	2735	2505	5240
30 a 39 anos	2283	2269	4552
40 a 49 anos	1893	1758	3651
50 a 59 anos	1296	1338	2634
60 a 69 anos	808	852	1660
70 a 79 anos	485	517	1002
80 anos e mais	212	265	477
Total	14603	14090	28693

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Porto da Folha	350	387	394	402

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	31	19	34	51
II. Neoplasias (tumores)	55	55	51	37	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	8	4	7	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	9	11	8	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	3	9	5	8
VI. Doenças do sistema nervoso	7	10	4	12	6

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
VII. Doenças do olho e anexos	2	3	1	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	3	1	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	55	41	51	42	45
X. Doenças do aparelho respiratório	27	37	23	44	28
XI. Doenças do aparelho digestivo	118	85	68	88	56
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	3	3	9	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	6	2	11	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	27	29	28	30
XV. Gravidez parto e puerpério	253	295	317	350	340
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	39	34	44	34
XVII. Malf cong deformat e anomalias cromossômicas	3	4	5	6	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	7	7	12	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	101	74	88	67	99
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	30	47	22	15	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	790	787	749	824	812

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	7	6	6
II. Neoplasias (tumores)	11	18	24	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	15	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	4	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	3	5	1	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	39	30	39	30
X. Doenças do aparelho respiratório	16	13	11	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	8	5	9

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	5	6	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	3	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	-	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	10	16	51
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	18	15	23
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	118	139	136	200

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo o IBGE, a população estimada para o ano de 2020 é de 28.693 habitantes. Em relação aos anos anteriores, vimos que a população é predominantemente jovem, devendo o município buscar ações voltadas para a essa faixa etária.

Em relação a região, Porto da Folha está situado no Sertão Sergipano. Faz parte da regional de Saúde de Nossa Senhora da Glória.

A atenção básica ou atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A população tem uma maior predominância entre jovens e adultos (10 - 49 anos), no entanto observa-se nos últimos anos um crescimento da população idosa (a partir dos 60 anos), dado que condiz com a realidade brasileira no que se refere a expectativa de vida. Em relação ao sexo, percebe-se uma prevalência do sexo masculino em relação ao feminino.

Em relação as causas de internações dos residentes de Porto da Folha nesse período observam-se que houve uma redução no número de internações de 2019 (total de 824) para 2020 (total de 812). E extraído as internações por parto, os principais grupos de causas são: lesões por envenenamento, algumas afecções do período perinatal, doenças do aparelho digestivo, neoplasias, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório e algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Analisando as tabelas acima, nota-se que o SIM não migrou informações quanto a mortalidade no ano de 2020.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	57.564
Atendimento Individual	15.763
Procedimento	6.709
Atendimento Odontológico	1.476

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	7839	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	434	9138,96	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	8273	9138,96	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	508	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12177	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2905	26315,87	-	-
03 Procedimentos clínicos	40768	293658,69	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1696	11324,54	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4531	38060,40	-	-
Total	62077	369359,50	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11614	-
Total	11614	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos profissionais apresentada no sistema refere-se apenas aquelas que foram migradas do Sistema de Informação Ambulatorial/SAI-SUS. Os dados demonstram que na produção da atenção básica, foram registrados 57,564 visitas domiciliares, 15.763 atendimentos individuais, 6.709 procedimentos e 1.476 atendimentos odontológicos. Quanto a produção dos atendimentos de urgência, foram registrados o total de 0. Já em relação ao Grupo de Procedimentos da Atenção Ambulatorial e Especializada há um registro de 12.177 nas ações de promoção e prevenção em saúde; 2.905 nos procedimentos com finalidade diagnóstica; 40.768 nos procedimentos clínicos, 1.696 em Procedimentos Cirúrgicos; 4.531 em ações complementares. Já o Grupo de Procedimentos de Vigilância em Saúde um total de 11.614 ações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2
POSTO DE SAUDE	0	0	9	9
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
Total	0	4	15	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: .

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	2	0	2
Total	15	4	0	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: .

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde/SCNES, toda rede física prestadora de serviço ao SUS no município é composta por 19 estabelecimentos de saúde, sendo maioria sob gestão municipal.

O município de Porto da Folha possui sua área adstrita, onde o mesmo assume a responsabilidade de desenvolver as ações de saúde em seu território de atuação. Para os casos de maior complexidade, seus usuários de saúde serão referenciados para o município sede da microrregião de saúde em Nossa Senhora da Glória ou então para a capital Aracaju, conforme o grau de complexidade, tendo a Central de Regulação como referência para marcação de ações de média e alta complexidade dentro do Estado, contando com a parceria da Secretaria de Estado da Saúde, o Sistema atual de Regulação em uso no estado é o ACONE/VOIP.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	5	39	61
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	32	10	20	57	17
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/08/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	2	1	0	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	160	154	150	147	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	28	115	146	170
---------------------------------------	---	----	-----	-----	-----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerando as informações acima, já que o CNES não fez menção ao exercício de 2020 quanto ao percentual de vinculação desses profissionais, motivo pelo qual não constam neste relatório.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Fortalecer e Consolidar a Estratégia Saúde da Família – ESF, qualificando a Assistência Ação Estratégica.

OBJETIVO N° 1.1 - OBJETIVO - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o número de Equipes da Estratégia de Saúde da Família	Número de Equipes de Saúde da Família implantadas.	Número			2	0	Número	0	0
2. Ampliar o Número de Equipes de Saúde Bucal	Número de Equipes de saúde bucal implantadas.	Número			1	0	Número	0	0
3. Reduzir os agravos em saúde mental.	Número de pacientes com transtorno mental em acompanhamento com equipe especializada.	Percentual			60,00	60	Percentual	0	60,00
4. Diminuir os índices de suicídio no município	Número de casos de suicídio.	Número			6	3	Número	0	0
5. Melhorar a qualidade da assistência à saúde através da observância contínua do cumprimento dos indicadores de saúde.	Sensibilizar as equipes a respeito da importância do PMAQ; Realizar reuniões para análise dos parâmetros pactuados.	Percentual			80,00	80	Percentual	0	0
6. Ampliar os atendimentos de saúde bucal	Proporção de procedimentos de saúde bucal realizados.	Percentual			53,00	53	Percentual	0	53,00
7. Fortalecimento das Atividades Educativas	Aumentar as ações educativas em saúde bucal incluindo a escovação supervisionada em alunos em idade pré-escolar das escolas públicas.	Número		0	1.200	3	Número	3	100,00
8. Implantar o acolhimento nas UBS's	Processos de implantação finalizados	Número			9	3	Número	3	100,00
9. Monitorar as condicionalidades do PBF ligadas à saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			88,00	88	Percentual	0	34,18
10. Ampliar o número de atendimentos com especialista na Atenção Básica.	Número de especialistas contratados para atender na Atenção Básica.	Número			3	0	Número	0	0

DIRETRIZ N° 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica.

OBJETIVO N° 2.1 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso), na atenção básica e nas redes de atenção à saúde, levando em consideração suas especificidades e diversidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	------------------

1. Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,58	.58	Razão	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0,08"/>
2. Aumentar a realização de mamografia em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão			0,22	.22	Razão	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0,09"/>
3. Ampliar as ações de planejamento familiar.	Proporção de ações de planejamento familiar realizadas.	Percentual			80,00	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
4. Qualificar o pré-natal seguindo os protocolos do ministério da saúde.	Número de mulheres que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal/ número de grávidas x 100	Percentual			60,00	60	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
5. Aumentar o número de partos normais através da qualificação do pré-natal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual			69,00	69	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
6. Ampliar o acompanhamento das crianças de 6 a 24 meses através da suplementação de ferro.	Número de crianças de 6 a 24 meses/ número de crianças suplementadas x 100	Percentual			70,00	70	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
7. Ampliar a cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	Percentual			100,00	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
8. Ampliar o número de ações com foco na saúde do homem	Proporção de homens atendidos	Percentual			70,00	70	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
9. Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do adolescente.	Proporção de adolescentes acompanhados pelas equipes de saúde da família.	Percentual			60,00	60	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
10. Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do idoso.	Proporção de idosos acompanhados pelas equipes de saúde da família.	Percentual			80,00	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
11. Implantar as práticas Integrativas em saúde	Processos de implantação.	Número			8	2	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
12. Aumentar o número de ações do PSE.	Proporção de ações do PSE realizadas.	Percentual			100,00	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
13. Implantar Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	Processos de implantação finalizados	Percentual			80,00	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
14. Implementar o acompanhamento, de forma sistemática, as ações de vigilância alimentar e nutricional em todos os ciclos de vida.	Número de equipes que realizam o acompanhamento do SISVAN.	Número			8	2	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
15. Ampliar a atuação do NASF junto às Equipes de Saúde da Família.	Número de Equipes de Saúde da Família que são apoiadas pelo NASF.	Número			12	3	Número	<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento e garantia da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS.

OBJETIVO N° 3.1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos para saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a aquisição de materiais e insumos para o desenvolvimento das atividades no âmbito da atenção básica.	Nº de materiais de insumos existentes/nº de materiais e insumos previstos.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	100,00
2. Capacitar todos os profissionais das farmácias para a operacionalização do sistema.	Nº de Profissionais qualificados para operacionalizar o sistema	0			100,00	100	Percentual	0	100,00
3. Implantar o HORUS em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde.	Nº de UBS com HORUS implantado	Número			1	0	Número	0	0

DIRETRIZ N° 4 - Aprimoramento do controle às doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito *Aedes aegypti* e demais arboviroses, raiva e leishmaniose;

OBJETIVO N° 4.1 - Buscar a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ações desenvolvidas pela vigilância sanitária.	Número			24	6	Número	5	83,33
2. Desenvolver trabalho de fiscalização, de forma intersetorial, com a Secretaria de Agricultura e meio ambiente	Número de inspeção realizada de forma intersetorial.	Número			4	1	Número	0	0
3. Sistematizar as ações de coleta e análise de amostras de água no município.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual			100,00	100	Percentual	0	999,99
4. Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Numero de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número			58	16	Número	23	143,75
5. Aumentar o número de profissionais habilitados para trabalhar nas salas de vacinas.	Número de profissionais capacitados.	Número			16	4	Número	0	0
6. Ampliar o preenchimento de notificações por Violência doméstica e/ou Sexual.	Número de casos notificados/Número de casos x100	Percentual			100,00	100	Percentual	0	100,00
7. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual			95,00	95	Percentual	8	100,00
8. Ampliar o registro de óbitos com causa básica definido.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			95,00	95	Percentual	128	74,42

DIRETRIZ N° 5 - Priorização da alocação de recursos orçamentários e financeiros públicos de saúde para o fortalecimento das unidades próprias de prestação de serviço no âmbito do SUS.

OBJETIVO N° 5.1 - Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura das unidades para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Construir, reformar e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou UPA.	Numero UBS previstas para reforma	Número			9	2	Número	2	100,00
2. Equipar com material permanente e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou secretaria.	Proporção de novos materiais permanentes adquirido.	Número			12	3	Número	3	100,00
3. Adquirir veículos para dar suporte às equipes de saúde da família	Nº de veículos adquiridos	Número			11	3	Número	3	100,00
4. Adquirir veículo para atender as demandas da vigilância sanitária.	Nº de veículos adquiridos	Número			2	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ N° 6 - Fortalecimento da UPA.

OBJETIVO N° 6.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Instituir protocolo de classificação de risco	Número de protocolo implantado	Número			1	0	Número	0	0
2. Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	Proporção de novos materiais permanentes adquirido.	Número			1	1	Número	1	100,00
3. Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	Garantir atendimento de remoção contínua durante 24 horas	Percentual			50,00	50	Percentual	0	50,00

DIRETRIZ N° 7 - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde, na implementação do novo modelo de gestão com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável e aprimorando na comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade em torno das diretrizes do SUS e da política de saúde como meio de atender as demandas sociais.

OBJETIVO N° 7.1 - Aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Saúde com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática; Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã; Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantação do Prontuário Eletrônico	Nº de equipes implantadas/nº de equipes previstas x100	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
2. Melhorar os serviços de ouvidoria	Nº de atendimentos/ queixas resolvidas	Percentual			100,00	0	Percentual	0	100,00
3. Fortalecer a participação dos profissionais de saúde e da comunidade na Conferência Municipal de Saúde.	Nº de profissionais de saúde e usuários que participam da conferência/divulgar a tempo hábil para uma participação efetiva	Percentual			60,00	60	Percentual	0	60,00
4. Realizar reuniões regulares com os Conselheiros Municipais de Saúde.	Número de reuniões a ser realizadas	Número		0	48	12	Número	12	100,00
5. Implementar, de forma sistemática, as práticas de educação permanente.	Número de capacitações realizadas	Percentual			80,00	80	Percentual	0	80,00
6. Divulgar à população os papéis e funcionalidades da vigilância sanitária	Número de atividades de divulgação realizadas	Número			24	6	Número	6	100,00
7. Fortalecer a relação com o Conselho Municipal de Saúde.	Proporção de participação dos representantes da gestão nas reuniões do conselho/participação da população nas reuniões do conselho.	Percentual			60,00	60	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 8 - Combate à Pandemia da COVID-19

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecimento nas Ações Emergenciais de Combate à Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Contratação temporária de pessoal.	Taxa de Letalidade por COVID-19	Número			60	0	Número	60	0
2. Aquisição e distribuição de material de proteção individual EPI	Distribuir equipamentos de proteção individual EPI'S para todos os profissionais e trabalhadores de saúde que compreende esta secretaria.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	100,00
3. Acompanhar diariamente os usuários em situação de isolamento domiciliar.	Percentual de usuários em situação de isolamento domiciliar acompanhados	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
4. Reestrutura os serviços de saúde para atender as demandas da pandemia	Readequações da UPA para as atividades do COVID	Número			1	0	Número	1	0
5. Realizar Barreiras Sanitárias conforme Perfil Epidemiológico do município de da Região de Saúde.	Número de Barreiras Sanitárias realizadas.	Número			3	0	Número	3	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar o número de Equipes da Estratégia de Saúde da Família	0
	Contratação temporária de pessoal.	60
	Implantação do Prontuário Eletrônico	0,00
	Instituir protocolo de classificação de risco	0
	Construir, reformar e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou UPA.	2
	Realizar ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	5
	Ampliar a aquisição de materiais e insumos para o desenvolvimento das atividades no âmbito da atenção básica.	0,00
	Aumentar a realização de exame citopatológicos em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
	Ampliar o Número de Equipes de Saúde Bucal	0
	Aquisição e distribuição de material de proteção individual EPI	0,00
	Melhorar os serviços de ouvidoria	0,00
	Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	1
	Equipar com material permanente e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou secretaria.	3
	Desenvolver trabalho de fiscalização, de forma intersetorial, com a Secretaria de Agricultura e meio ambiente	0
	Capacitar todos os profissionais das farmácias para a operacionalização do sistema.	0,00
	Aumentar a realização de mamografia em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
	Reduzir os agravos em saúde mental.	0,00
	Acompanhar diariamente os usuários em situação de isolamento domiciliar.	0,00
	Fortalecer a participação dos profissionais de saúde e da comunidade na Conferência Municipal de Saúde.	0,00
	Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	0,00
	Adquirir veículos para dar suporte às equipes de saúde da família	3
	Sistematizar as ações de coleta e análise de amostras de água no município.	0,00
	Implantar o HORUS em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde.	0
	Ampliar as ações de planejamento familiar.	0,00
	Diminuir os índices de suicídio no município	0
	Reestrutura os serviços de saúde para atender as demandas da pandemia Numero de serviços reestruturados.	1
Realizar reuniões regulares com os Conselheiros Municipais de Saúde.	12	
Adquirir veículo para atender as demandas da vigilância sanitária.	1	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	23
	Qualificar o pré-natal seguindo os protocolos do ministério da saúde.	0,00
	Melhorar a qualidade da assistência à saúde através da observância contínua do cumprimento dos indicadores de saúde.	0,00
	Realizar Barreiras Sanitárias conforme Perfil Epidemiológico do município de da Região de Saúde.	3
	Implementar, de forma sistemática, as práticas de educação permanente.	0,00
	Aumentar o número de profissionais habilitados para trabalhar nas salas de vacinas.	0
	Aumentar o número de partos normais através da qualificação do pré-natal.	0,00
	Ampliar os atendimentos de saúde bucal	0,00
	Divulgar à população os papéis e funcionalidades da vigilância sanitária	6
	Ampliar o preenchimento de notificações por Violência doméstica e/ou Sexual.	0,00
	Ampliar o acompanhamento das crianças de 6 a 24 meses através da suplementação de ferro.	0,00
	Fortalecimento das Atividades Educativas	3
	Fortalecer a relação com o Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	8,00
	Ampliar a cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos de idade.	0,00
	Implantar o acolhimento nas UBS's	3
	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definido.	128,00
	Ampliar o número de ações com foco na saúde do homem	0,00
	Monitorar as condicionalidades do PBF ligadas à saúde	0,00
	Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do adolescente.	0,00
	Ampliar o número de atendimentos com especialista na Atenção Básica.	0
	Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do idoso.	0,00
	Implantar as práticas Integrativas em saúde	0
	Aumentar o número de ações do PSE.	0,00
	Implantar Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	0,00
	Implementar o acompanhamento, de forma sistemática, as ações de vigilância alimentar e nutricional em todos os ciclos de vida.	0
	Ampliar a atuação do NASF junto às Equipes de Saúde da Família.	3
301 - Atenção Básica	Ampliar o número de Equipes da Estratégia de Saúde da Família	0
	Contratação temporária de pessoal.	60
	Implantação do Prontuário Eletrônico	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Instituir protocolo de classificação de risco	0
	Construir, reformar e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou UPA.	2
	Realizar ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	5
	Ampliar a aquisição de materiais e insumos para o desenvolvimento das atividades no âmbito da atenção básica.	0,00
	Aumentar a realização de exame citopatológicos em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
	Ampliar o Número de Equipes de Saúde Bucal	0
	Aquisição e distribuição de material de proteção individual EPI	0,00
	Melhorar os serviços de ouvidoria	0,00
	Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	1
	Equipar com material permanente e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou secretaria.	3
	Desenvolver trabalho de fiscalização, de forma intersetorial, com a Secretaria de Agricultura e meio ambiente	0
	Capacitar todos os profissionais das farmácias para a operacionalização do sistema.	0,00
	Aumentar a realização de mamografia em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
	Reduzir os agravos em saúde mental.	0,00
	Acompanhar diariamente os usuários em situação de isolamento domiciliar.	0,00
	Fortalecer a participação dos profissionais de saúde e da comunidade na Conferência Municipal de Saúde.	0,00
	Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	0,00
	Adquirir veículos para dar suporte às equipes de saúde da família	3
	Sistematizar as ações de coleta e análise de amostras de água no município.	0,00
	Implantar o HORUS em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde.	0
	Ampliar as ações de planejamento familiar.	0,00
	Diminuir os índices de suicídio no município	0
	Reestrutura os serviços de saúde para atender as demandas da pandemia Numero de serviços reestruturados.	1
	Realizar reuniões regulares com os Conselheiros Municipais de Saúde.	12
	Adquirir veículo para atender as demandas da vigilância sanitária.	1
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	23
	Qualificar o pré-natal seguindo os protocolos do ministério da saúde.	0,00
	Melhorar a qualidade da assistência à saúde através da observância contínua do cumprimento dos indicadores de saúde.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar Barreiras Sanitárias conforme Perfil Epidemiológico do município de da Região de Saúde.	3
	Implementar, de forma sistemática, as práticas de educação permanente.	0,00
	Aumentar o número de profissionais habilitados para trabalhar nas salas de vacinas.	0
	Aumentar o número de partos normais através da qualificação do pré-natal.	0,00
	Ampliar os atendimentos de saúde bucal	0,00
	Divulgar à população os papéis e funcionalidades da vigilância sanitária	6
	Ampliar o preenchimento de notificações por Violência doméstica e/ou Sexual.	0,00
	Ampliar o acompanhamento das crianças de 6 a 24 meses através da suplementação de ferro.	0,00
	Fortalecimento das Atividades Educativas	3
	Fortalecer a relação com o Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	8,00
	Ampliar a cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos de idade.	0,00
	Implantar o acolhimento nas UBS's	3
	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definido.	128,00
	Ampliar o número de ações com foco na saúde do homem	0,00
	Monitorar as condicionalidades do PBF ligadas à saúde	0,00
	Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do adolescente.	0,00
	Ampliar o número de atendimentos com especialista na Atenção Básica.	0
	Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do idoso.	0,00
	Implantar as práticas Integrativas em saúde	0
	Aumentar o número de ações do PSE.	0,00
	Implantar Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	0,00
	Implementar o acompanhamento, de forma sistemática, as ações de vigilância alimentar e nutricional em todos os ciclos de vida.	0
	Ampliar a atuação do NASF junto às Equipes de Saúde da Família.	3

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	8.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.299.000,00	N/A	N/A	N/A	1.000,00	N/A	2.000,00	3.302.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	237.920,00	6.835.000,00	N/A	60.000,00	21.000,00	N/A	N/A	7.153.920,00
	Capital	N/A	N/A	164.156,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	164.156,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	399.360,00	5.010.020,00	N/A	N/A	190.380,00	N/A	N/A	5.599.760,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	45.000,00	310.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	355.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	11.000,00	38.760,00	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	59.760,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	11.000,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	711.000,00
	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/08/2022.

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

A Programação Anual de Saúde é o documento que apresenta a execução das ações estratégicas que o município realizou durante o ano. A análise foi feita mediante coleta de dados nos sistemas de informações do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe e através das informações coletadas nas Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde deste município.

Considerando os resultados das metas, propõe-se a realização de planejamento entre gestão, coordenação, profissionais da assistência em saúde e usuários para cumprir com 100% das metas programadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	16	23	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	8,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	128,00	74,42	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	0,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	7,00	87,50	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	0,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	100,00	0,08	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,27	100,00	0,09	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	254,00	68,65	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	77,00	20,81	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	5	13,51	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	0,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	0,00	34,18	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,10	0,00	48,26	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	5	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	0,00	33,33	Percentual
----	--	---	-------	------	-------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

No exercício de 2020, o município alcançou 8 metas, correspondente a 40,00%.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	311.861,60	6.195.194,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.507.056,04
	Capital	0,00	44.825,84	22.226,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.051,84
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.874.062,30	3.913.869,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.787.931,74
	Capital	0,00	5.191,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.191,82
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	67.890,46	261.112,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	329.003,01
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	5.900,00	537.960,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	543.860,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	27.635,00	3.015.034,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.042.669,85
	Capital	0,00	0,00	56.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.875,00
TOTAL		0,00	5.337.367,02	14.002.273,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.339.640,20

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,79 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,93 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,85 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	29,42 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	37,88 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 682,76
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	73,87 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,04 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,96 %

2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,66 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,25 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.399.380,00	2.399.380,00	1.691.438,02	70,49
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.000,00	3.000,00	1.673,00	55,77
IPTU	1.000,00	1.000,00	1.673,00	167,30
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	137.000,00	137.000,00	72.869,47	53,19
ITBI	131.000,00	131.000,00	72.869,47	55,63
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	634.880,00	634.880,00	568.253,51	89,51
ISS	628.880,00	628.880,00	568.101,27	90,34
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	6.000,00	6.000,00	152,24	2,54
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.624.500,00	1.624.500,00	1.048.642,04	64,55
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.522.295,00	24.522.295,00	24.081.286,08	98,20
Cota-Parte FPM	18.153.487,00	18.153.487,00	18.929.598,62	104,28
Cota-Parte ITR	2.550,00	2.550,00	8.049,99	315,69
Cota-Parte do IPVA	397.900,00	397.900,00	414.837,64	104,26
Cota-Parte do ICMS	5.964.058,00	5.964.058,00	4.726.501,09	79,25
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000,00	2.000,00	2.298,74	114,94
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.300,00	2.300,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.300,00	2.300,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	26.921.675,00	26.921.675,00	25.772.724,10	95,73

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	238.920,00	371.821,44	356.687,44	95,93	356.687,44	95,93	356.687,44	95,93	0,00

Despesas Correntes	223.920,00	321.867,60	311.861,60	96,89	311.861,60	96,89	311.861,60	96,89	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	49.953,84	44.825,84	89,73	44.825,84	89,73	44.825,84	89,73	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.390.860,00	5.001.710,67	4.974.633,64	99,46	4.879.254,12	97,55	4.697.877,01	93,93	95.379,52
Despesas Correntes	3.387.360,00	4.993.210,67	4.969.441,82	99,52	4.874.062,30	97,61	4.692.685,19	93,98	95.379,52
Despesas de Capital	3.500,00	8.500,00	5.191,82	61,08	5.191,82	61,08	5.191,82	61,08	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	45.000,00	111.918,79	111.918,79	100,00	67.890,46	60,66	37.805,42	33,78	44.028,33
Despesas Correntes	45.000,00	111.918,79	111.918,79	100,00	67.890,46	60,66	37.805,42	33,78	44.028,33
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	11.000,00	7.100,00	5.900,00	83,10	5.900,00	83,10	5.900,00	83,10	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	7.100,00	5.900,00	83,10	5.900,00	83,10	5.900,00	83,10	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	13.500,00	55.820,00	27.635,00	49,51	27.635,00	49,51	7.315,00	13,10	0,00
Despesas Correntes	12.000,00	54.320,00	27.635,00	50,87	27.635,00	50,87	7.315,00	13,47	0,00
Despesas de Capital	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.710.280,00	5.548.370,90	5.476.774,87	98,71	5.337.367,02	96,20	5.105.584,87	92,02	139.407,85

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.476.774,87	5.337.367,02	5.105.584,87
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	371.190,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.476.774,87	5.337.367,02	5.105.584,87
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.865.908,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.610.866,26	1.471.458,41	1.239.676,26
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,25	20,70	19,81

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	3.865.908,61	5.476.774,87	1.610.866,26	371.190,00	371.190,00	0,00	0,00	371.190,00	0,00	1.982.056,26
Empenhos de 2019	4.259.294,94	4.745.039,57	485.744,63	105.507,96	32.954,66	0,00	42.953,50	62.554,46	0,00	518.699,29
Empenhos de 2018	3.973.752,05	4.749.047,95	775.295,90	55.651,09	43.519,45	0,00	0,00	55.651,09	0,00	818.815,35
Empenhos de 2017	3.593.872,34	4.388.325,92	794.453,58	73.692,79	55.924,61	0,00	0,00	73.692,79	0,00	850.378,19
Empenhos de 2016	3.731.451,92	4.723.674,40	992.222,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	992.222,48
Empenhos de 2015	3.152.838,25	4.080.785,58	927.947,33	48.381,42	0,00	0,00	0,00	48.381,42	0,00	927.947,33
Empenhos de 2014	3.035.802,89	3.179.667,12	143.864,23	0,00	34.120,15	0,00	0,00	0,00	0,00	177.984,38
Empenhos de 2013	2.789.166,10	2.869.425,87	80.259,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.259,77

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	13.424.916,00	13.424.916,00	12.189.386,30	90,80
Provenientes da União	13.262.136,00	13.262.136,00	12.189.386,30	91,91
Provenientes dos Estados	162.780,00	162.780,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	13.424.916,00	13.424.916,00	12.189.386,30	90,80

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	7.084.156,00	6.217.807,41	6.217.420,44	99,99	6.217.420,44	99,99	6.150.059,69	98,91	0,00
Despesas Correntes	6.959.156,00	6.190.807,41	6.195.194,44	100,07	6.195.194,44	100,07	6.127.833,69	98,98	0,00
Despesas de Capital	125.000,00	27.000,00	22.226,00	82,32	22.226,00	82,32	22.226,00	82,32	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	5.253.400,00	3.948.222,21	3.913.869,44	99,13	3.913.869,44	99,13	3.820.112,30	96,76	0,00
Despesas Correntes	5.249.400,00	3.945.222,21	3.913.869,44	99,21	3.913.869,44	99,21	3.820.112,30	96,83	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	310.000,00	261.112,55	261.112,55	100,00	261.112,55	100,00	244.184,35	93,52	0,00
Despesas Correntes	310.000,00	261.112,55	261.112,55	100,00	261.112,55	100,00	244.184,35	93,52	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	49.760,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	47.760,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	705.000,00	538.881,00	537.960,90	99,83	537.960,90	99,83	537.960,90	99,83	0,00
Despesas Correntes	700.000,00	538.881,00	537.960,90	99,83	537.960,90	99,83	537.960,90	99,83	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	3.203.928,89	3.116.945,05	97,29	3.071.909,85	95,88	2.992.747,16	93,41	45.035,20
Despesas Correntes	0,00	3.102.573,89	3.060.070,05	98,63	3.015.034,85	97,18	2.962.692,16	95,49	45.035,20
Despesas de Capital	0,00	101.355,00	56.875,00	56,11	56.875,00	56,11	30.055,00	29,65	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	13.402.316,00	14.170.952,06	14.047.308,38	99,13	14.002.273,18	98,81	13.745.064,40	96,99	45.035,20
---	---------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	-----------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	7.323.076,00	6.589.628,85	6.574.107,88	99,76	6.574.107,88	99,76	6.506.747,13	98,74	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	8.644.260,00	8.949.932,88	8.888.503,08	99,31	8.793.123,56	98,25	8.517.989,31	95,17	95.379,52
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	355.000,00	373.031,34	373.031,34	100,00	329.003,01	88,20	281.989,77	75,59	44.028,33
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	60.760,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	716.000,00	545.981,00	543.860,90	99,61	543.860,90	99,61	543.860,90	99,61	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	13.500,00	3.259.748,89	3.144.580,05	96,47	3.099.544,85	95,09	3.000.062,16	92,03	45.035,20
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	17.112.596,00	19.719.322,96	19.524.083,25	99,01	19.339.640,20	98,07	18.850.649,27	95,59	184.443,05
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	13.401.316,00	14.170.452,06	14.047.308,38	99,13	14.002.273,18	98,81	13.745.064,40	97,00	45.035,20
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.711.280,00	5.548.870,90	5.476.774,87	98,70	5.337.367,02	96,19	5.105.584,87	92,01	139.407,85

FONTE: SIOPS, Sergipe23/02/21 15:28:43

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 285.470,00	285470,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 3.768.304,72	3768304,7
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.610,99	1610,99
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 4.288.379,14	4288379,1
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 14.000,00	14000,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.100.000,00	1100000,0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 195.510,49	195510,49
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.150.615,39	2150615,3
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 171.576,00	171576,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 19.420,26	19420,26
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 8.750,00	8750,00
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 217.495,21	217495,21	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	3.964.539,49
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	3.964.539,49

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	3.116.945,05	3.071.909,85	2.992.747,16
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	3.116.945,05	3.071.909,85	2.992.747,16

Gerado em 15/02/2022 23:12:03

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 15/02/2022 23:12:02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/02/2022 23:12:04

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em cumprimento as determinações legais e em observância ao que dispõe a Resolução Tribunal de Contas nº 206 de 01 de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo Municipal de Saúde, correspondente ao exercício do ano de 2020.

De acordo com os indicadores financeiros acima, ficou demonstrado que o município cumpriu com o percentual legal de receita própria aplicada em saúde que é no mínimo 15%, aplicando 21,25% da receita própria nos serviços da saúde. Alocando esses recursos em despesas como: combustível, servidores, medicamentos entre outros materiais e serviços prestados. Respeitando a Resolução nº 283 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

Os recursos financeiros enviados pelo Fundo Nacional de Saúde são utilizados de forma coerente no município, onde são distribuídos para os seus respectivos programas onde o maior objetivo é cumprir as metas pactuadas pelo SISPACTO, sendo assim, ofertaremos melhores ações de saúde aos usuários de saúde do SUS, contribuindo para a diminuição das morbimortalidades que mais acometem a população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/08/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Com relação às metas do SISPACTO desenvolvidas no período de execução de 2020 o município alcançou um percentual de 61,11% totalizando 11 metas, percentual considerável em meio as incertezas e adequações de serviços durante esse período de pandemia.

Analisando as ações desenvolvidas pela secretaria durante o ano, considera-se um impacto positivo no âmbito da saúde. Efetivamente essas foram condizentes com os recursos recebidos, e dentre os resultados podemos destacar:

- a) Estabelecimento que uma ala da UPA do município será a referência para o atendimento de casos suspeitos por meio da avaliação do paciente por profissional competente, notificação dos casos e encaminhamento para testagem, quando pertinente.
- b) Adoção de medidas de isolamento e distanciamento dentro das Unidades de Saúde;
- c) Suspensão dos atendimentos coletivos nesse período de pandemia;
- d) Suspensão das consultas odontológicas de caráter eletivo temporariamente;
- e) Manutenção das consultas de pré-natal, com agendamento prévio para evitar aglomerações;
- f) Manutenção das consultas classificadas com caráter de urgência;
- g) Dispensação de medicamentos aos grupos prioritários realizados através do agente comunitário de saúde;
- h) Funcionamento da sala de vacina diariamente com organização do fluxo de atendimento;
- i) Marcação presencial de exames foram suspensos, sendo realizada apenas através de contato telefônico ou pelo agente comunitário de saúde;
- j) Afastamento dos profissionais de saúde classificados como grupo de risco;
- k) Organização e controle na Feira Livre semanal através da prévia desinfecção das bancas, demarcação de todo o espaço da feira, distanciamento adequado entre as bancas, instalação de pias para higienização das mãos durante entrada e saída, disponibilização de profissionais de apoio para dar instruções e controlar o fluxo, distribuição de máscaras para os feirantes, desinfecção das sacolas com mercadoria, etc.
- l) Estabelecimento de barreira sanitária na entrada e saída do município nos dias de feira livre, devido ao registro de um maior fluxo de pessoas no município durante esses dias;
- m) Desinfecção das ruas na sede e povoados;
- n) Uso obrigatório de máscaras;
- o) Fiscalização dos serviços essenciais autorizados a funcionar de acordo com os protocolos de segurança recomendados pelas autoridades sanitárias, trabalhos de conscientização e alerta com o fim de evitar aglomerações em quaisquer ambientes do município, realizados pela Vigilância Sanitária;
- p) Aquisição e distribuição dos EPIs adequados a todos os profissionais de saúde;
- q) Monitoramento dos casos notificados no município;
- r) Elaboração, pela equipe multiprofissional, de mídias educativas divulgadas nas redes sociais oficiais do município;
- s) Ações de divulgação através das mídias (rede social, carros de som e material educativo) no incentivo a população a permanecer em casa e usar máscaras.

Entretanto, a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) influenciou e alterou o modo e o plano estratégico já elaborado para realização de ações para o alcance de metas. A pandemia se tornou o motivo pelo qual os serviços de saúde passassem por estruturação em todos os níveis assistências e em todas as esferas de governo.

Desde o início da pandemia o município de Porto da Folha adotou várias medidas para prevenir e combater a COVID-19 (citado acima), doença/infeção causada pelo novo coronavírus, tendo em vista que esse período ainda não terminou.

Ressalto que no ano de 2020 a secretaria de saúde não passou por processo de Auditoria seja interna ou externa.

Os dados apresentados neste Relatório reforçam a importância de melhorar cada vez mais o acesso aos serviços de saúde aos usuários do SUS deste município, juntamente com seus profissionais de saúde, oferecendo conforto e comodidade na medida possível, aplicando coerentemente os recursos destinados as ações de saúde. As metas não alcançadas deverão ser melhoradas com intuito de ofertar a cada ano uma saúde digna a sua

população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Manter as ações precativas para o combate do novo coronavírus.

Adequar o plano de contingência do município.

Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Secretário(a) de Saúde
PORTO DA FOLHA/SE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PORTO DA FOLHA/SE, 21 de Agosto de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Porto Da Folha